



TRILHA DE APRENDIZAGEM

Os seres fantásticos e os bichos malucos do nosso quintal



Semeando imaginação, colhendo aprendizado

Trilha de Aprendizagem

Professor(a),

Seja bem-vindo(a) à trilha de Aprendizagem que acompanha o Episódio 1 - "Os seres fantásticos e os bichos malucos do nosso quintal", que faz parte da série de videoaulas Semeando Imaginação, Colhendo Aprendizado, ambos produzidos pelo Projeto Semeando Água do IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas.

Esta Trilha de Aprendizagem foi pensada especialmente para auxiliar educadores e educadoras na realização de atividades de educação ambiental, potencializando o caráter educativo do vídeo. O objetivo é valorizar a interdisciplinaridade e a articulação com habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para educação infantil (4 e 5 anos) e anos iniciais do ensino fundamental (1°, 2° e 3° ano).¹

É possível desenvolver todas as atividades em sequência ou, como em um cardápio, escolher quais você deseja realizar, de acordo com as necessidades e perfil de sua turma.

A proposta educativa apresenta atividades para a modalidade presencial e online, disponibilizando tutoriais para otimizar e aperfeiçoar o trabalho com as metodologias de ensino híbrido. Acreditamos que contribuir com a formação continuada dos professores inclui a inserção e a ampliação do uso de ferramentas digitais nas práticas pedagógicas, possibilitando explorar outras dinâmicas de aprendizagem.

Desejamos que com este trabalho todos os envolvidos construam conhecimentos significativos e estejam sensibilizados para a realização de ações de conservação da biodiversidade e de desenvolvimento sustentável.



Projeto Semeando Água

Coordenador Geral

Alexandre Uezu

Coordenadora de Educação Ambiental

Andrea Pupo

Coordenadora de Políticas Públicas

Simone Tenório

Técnico de Campo

Paulo Roberto Ferro

Técnico de SIG

Henrique Shirai

Assistentes Administrativas

Viviane Pinheiro Joana Darque

Assistentes de Campo

João Batista Gonçalves Guilherme Ricardo Alves do Carmo

Estagiários

Anna Gabriella Agazzi Gustavo Brichi

Cardápio de Aprendizagem - Os seres fantásticos e os bichos malucos do nosso quintal

Coordenação e Proposta Pedagógica

Andrea Pupo (Projeto Semeando Água) Maria Cristina Muñoz Franco (Baquara Educativa)

Projeto Gráfico e Diagramação

Moovies Produtora

Índice

Preparar o terreno - Contextualização	5
2. Semear e cuidar - Aprofundamento Conceitual	6
3. Colher - Avaliação	.15
Anexo 1 - Obras da tarsila do Amaral - fase "Pau Brasil"	17
Anexo 2 - Cartões para recortar com conteúdo do "Você Sabia"	. 21
Anexo 3 - Articulação com a BNCC	22
Referências Bibliográficas	. 24



Preparar o terreno / Contextualização

Admirar o planeta é o primeiro passo para conservá-lo

Estação 1 - Para aquecer a conversa

O diálogo inicial que introduz o tema a ser estudado ativa os conhecimentos prévios e o levantamento de hipóteses, despertando a curiosidade dos estudantes pelas atividades que serão propostas.

Objetivos:

introduzir a atividade de educação ambiental realizando levantamento de conhecimentos prévios e estimulando o contato com a natureza a partir da observação e da criatividade.

Materiais:

- Equipamento audiovisual para exibição do vídeo
- Folhas sulfite
- Lápis de cor

Organize uma roda de conversa com a turma para contextualizar a exibição do vídeo a partir das seguintes perguntas:



- ♥ O que é a natureza?
- Quais são as cores presentes na natureza? Onde estão essas cores?
- Quem gosta de usar a imaginação? Criar histórias, personagens...
- Quem já imaginou algo inspirado pela natureza?
- Vamos assistir a um vídeo chamado"Os seres fantásticos e os bichos malucos do nosso quintal". Sobre o que vai tratar um vídeo com esse nome?



- Providencie a exibição do vídeo disponível AQUI
- Após a exibição, converse com os estudantes sobre os tópicos abordados no episódio;
- Saia com os estudantes para área externa, estimule-os a observar a natureza e utilizar a criatividade para imaginar seres fantásticos, objetos, esculturas, etc.
- Em seguida, peça que eles façam registros de tudo o que imaginaram através de desenhos.



Semear e cuidar / Aprofundamento

A partir da observação, muitas descobertas científicas começam a acontecer

Estação 2 - Experimento: Observar e descobrir

Observar é fixar os olhos em algo e prestar atenção. A observação é importante para encontrar o belo, mas também para perceber situações e despertar a curiosidade.

A observação é uma das etapas para fazer as descobertas científicas! Essas observações podem acontecer a olho nu ou com utilização de instrumentos, como microscópios, telescópios e a partir daí começar a formular perguntas sobre aquilo que é observado.

Objetivo:

Analisar as sombras e seus movimentos, valorizando a observação como estratégia importante para descobertas científicas.





Materiais:

- 🔊 Objeto para fazer sombras
- Área iluminada
- **Giz**
- > Equipamento audiovisual para exibição do vídeo.

Desenvolvimento:



Logo no início da aula leve os estudantes a uma área externa onde tenha boa incidência de sol; Posicione um objeto em um local (marque bem este local); Peça que os estudantes observem atentamente a sombra, sua posição e forma;



Com um giz, faça o contorno da sombra no chão de forma a deixá-la bem demarcada;



Depois de 2 horas, volte para área externa com os estudantes e posicione o objeto no mesmo local;



Peça que eles observem atentamente a posição e a forma da sombra, marque o contorno da sombra com o giz:



Ao final da aula, volte mais uma vez para área externa com os estudantes e posicione o obieto no mesmo local: Oriente-os a observar atentamente a posição da sombra e novamente marque seu contorno com giz;



Faça uma roda de conversa para falarem sobre o que foi observado:

- ▶ O que aconteceu com a sombra? (mudança de posição e formato)
- Por que isso aconteceu? (permita que os estudantes levantem suas hipóteses)
- > O que vocês gostariam de saber sobre o que foi observado? Quais perguntas gostariam de fazer?



Depois da roda de conversa e da elaboração das perguntas, providencie a exibição dos vídeos indicados que trazem algumas respostas para as indagações dos estudantes.

Rotação da Terra: o nosso globo girando no espaço

<u>Dia e noite</u>

Relação do tamanho da sombra com a posição do sol

Após assistir aos vídeos, reforce com os estudantes que essas descobertas científicas foram possíveis através da observação, curiosidade e pesquisa.

ALTERNATIVA PARA ATIVIDADE ONLINE

Se possível, realizar essa etapa de maneira síncrona (utilizando plataforma de transmissão e interação ao vivo). Se não for possível, realizar de maneira assincrona gravando videoaula na plataforma Loom demonstrando imagens das etapas do experimento, fazendo as indagações aos estudantes e indicando que assistam aos videos complementares com explicações do fenômeno observado no experimento. Acesse a plataforma Loom.

Aprenda a utilizar a plataforma Loom com o tutorial disponível aqui.

Estação 3 - Interação: Monóculo Mágico

A observação pode acontecer a olho nu ou com auxílio de instrumentos. Nesta atividade vamos construir um equipamento simples que auxiliará na observação tanto de uma visão macro, como também permitirá observar detalhes.

Objetivos:

Comparar as observações realizadas no aspecto macro e micro, proporcionando a observação de detalhes.

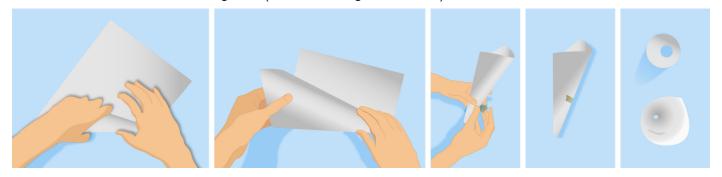
Material:

- Folhas sulfite
- Fita adesiva
- Lápis de cor

Converse com os estudantes sobre a forma como enxergamos as coisas. Podemos olhar para um vaso de plantas e percebê-lo como um todo, mas também podemos enxergar alguns detalhes dos elementos que compõem aquele vaso.

Enfatize a importância do contexto para a criação de sentido. Os detalhes dos elementos que compõem o vaso fariam sentido se estivessem separados? Sozinhos? Isto mostra a importância de cada elemento (vivo e não vivo) na paisagem, cada um desempenhando a sua função na composição do ambiente.

Construa um "Monóculo mágico" (conforme figura abaixo) e demonstre aos estudantes a



Forma de utilizar:

Primeiro olhe pelo lado menor, e observe a visão macro.

Em seguida, inverta o lado e olhe pelo lado maior e observe a visão micro e detalhada.

Desenvolvimento:

Distribua folhas sulfite e oriente os estudantes para a construção de seus 'monóculos mágicos' e permita que eles treinem o olhar observando algo ainda na sala de aula;

Em seguida, saia com eles na área externa e peça para observarem algo da natureza - um jardim, um vaso, uma área verde, uma praça, etc.;

Oriente para que escolham um local específico para observar e registrar em uma lista* tudo que conseguem ver na visão macro;

Em seguida, peça para os estudantes inverterem o lado do "monóculo mágico" e observarem atentamente os detalhes;

Peça para registrarem através de desenhos o que observaram detalhadamente;

Para finalizar, organize uma roda de conversa para que os estudantes socializem os registros,

^{*} Para estudantes não alfabéticos solicitar desenhos ou realizar escrita de lista coletiva.

ALTERNATIVA PARA ATIVIDADE ONLINE

Atividade de integração com a família

Utilize a plataforma Loom para gravar uma videvaula explicando a construção do "monóculo mágico," e convide a família a fazer dessa proposta educativa um momento de integração, como uma atividade para crianças e adultos realizarem juntos, explorando os resultados.

Acesse a plataforma Loom em www.loom.com

Aprenda a utilizar a plataforma Loom com o tutorial disponível aqui.

Estação 4 - Informação: Roda de curiosidade

A observação atenta, a admiração pela natureza e a criatividade são ingredientes importantes para o sucesso de muitas obras de arte.

Objetivos:

Conhecer algumas obras de arte de Tarsila do Amaral e produzir releituras de suas obras que retratam a admiração pela natureza.

Materiais:

- Impressão dos cartões do anexo 2 "Você sabia"
- > Equipamento visual para exibição das imagens
- > Folhas sulfite
- Lápis de cor

Opcional:

Materiais disponíveis na escola para arte como tinta, pincel, etc.

Etapa 4.1 - Roda de curiosidade

Organize uma roda de curiosidade com os estudantes com o tema: arte e natureza. Mostre a eles imagens das obras de Tarsila do Amaral (anexo 1) para que possam conhecer e admirar.

Durante a exibição converse com os estudantes sobre:



- Quais cores foram utilizadas? Alguma cor se destaca?
- > Alguma forma chama atenção nas obras?
- Quais os principais elementos representados nas obras?
- Quais sensações essas obras despertam?

Em seguida, distribua os cartões do anexo 2 "Você sabia?". Leia e dialogue com os estudantes sobre as informações:

Você sabia...

Que a natureza serviu de inspiração a muitos artistas para pintar quadros, fazer esculturas, criar músicas e escrever poemas?

Você sabia...

Que a famosa pintora brasileira chamada Tarsila do Amaral pintou várias obras com temas da natureza?

Você sabia...

Que na fase chamada "Pau Brasil" (1924 - 1928) Tarsila do Amaral exaltou a fauna, a flora e a diversidade do Brasil em suas obras?

Você sabia...

Que os quadros de Tarsila do Amaral refletem em seus traços e tons a paixão da artista pela cultura e pela natureza brasileira?

Você sabia...

Que Tarsila do Amaral nasceu na cidade de Capivari, interior de São Paulo, no dia 01 de setembro de 1886?

Você sabia...

Que Tarsila do Amaral passou sua infância em uma fazenda e isso influenciou a produção de muitas de suas obras?

Você sabia...

Que Tarsila do Amaral gostava de subir em árvores, fazer bonecas de mato, e brincar com seus 40 gatos?

Para saber mais sobre a vida e as obras de Tarsila do Amaral acesse www.tarsiladoamaral.com.br



Etapa 4.2 - Releitura

Após o momento informativo de leitura e diálogos com o "Você sabia?", organize uma oficina de releitura de obras da artista.

Faça uma eleição com os estudantes para escolher uma das obras apresentadas no anexo 2. Disponibilize material para os estudantes realizarem a releitura.

Para esta atividade eles podem utilizar o sulfite e lápis de cor, como também outros materiais de arte disponíveis na escola.

Variação da atividade:

Solicite que os estudantes realizem como tarefa de casa, com o auxílio da família, uma pesquisa sobre outros artistas que se inspiraram na natureza para pintar, escrever músicas e poemas, fazer esculturas, etc.

ALTERNATIVA PARA ATTVIDADE ONLINE

Disponibilize os cartões do "Você sabía,, em pdf para leitura e também o línk do site oficial da Tarsila do Amaral para que os estudantes possam conhecer as obras da fase "Pau Brasíl AQUI.

Peça aos estudantes que escolham uma das obras e façam uma releitura.

Organize um mural digital no Padlet para que eles possam postar as fotos de suas releituras. Acesse a plataforma Padlet em www.padlet.com e aprenda a utilizar a plataforma Padlet com o tutorial disponível AQUI.



Estação 5 - Sensibilização: Músicas para ouvir e sentir

A música acompanha o cotidiano das pessoas desde a infância, sensibilizando e ensinando através da criatividade, prazer e alegria. A sensibilização é essencial para as pessoas aprenderem a respeitar e cuidar da natureza.

Objetivo:

Sensibilizar os estudantes para cuidados e admiração à natureza através de músicas.

Materiais:

> Equipamento de áudio para ouvir as canções.

Opcional:

> Letras das músicas impressas para colar nos cadernos.

Organize uma roda com os estudantes em um local agradável. Coloque a música "Feito Borboleta". Acesse a música pelo link "Feito Borboleta".

Converse com os estudantes:



- Qual parte da música mais gostaram?
- >0 que sentiram ao ouvir a música?
- Qual mensagem a música quer passar às pessoas?

Letra da música

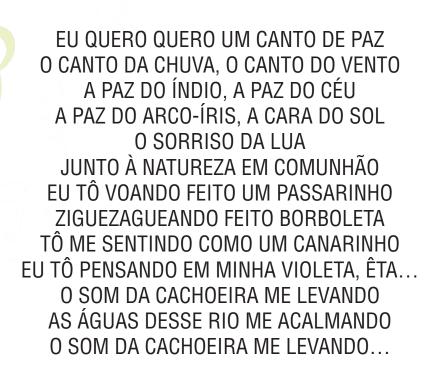
Música: Feito borboleta **Autor**: Fernando Guimarães

Intérprete: Rubinho do Vale e Coral de Crianças Belo Horizonte









ALTERNATIVA PARA ATIVIDADE ONLINE DISPONIBILIZE O LINK DA MÚSICA PARA QUE OS ESTUDANTES POSSAM OUVI-LA E APRECIÁLA LINK





Colher / Avaliação

A natureza cuida de nós, temos que cuidar dela também

Estação 6 - Exposição de artes

Os pequenos artistas fizeram suas produções, desde os desenhos dos seres fantásticos e bichos malucos até a releitura de obras de arte inspiradas na natureza. Agora é hora de mostrálas ao mundo!

Objetivo:

Valorizar os trabalhos artísticos realizados pelos estudantes inspirados na natureza.

Materiais produzidos pelos estudantes:

- > Desenhos dos seres fantásticos, bichos maluco
- Releituras de obras de arte

Organize a exposição de forma física com a construção de um painel no pátio ou corredor da escola.

Outra possibilidade é organizar também uma exposição virtual, com os registros fotográficos dos trabalhos artísticos que podem ser expostos em um mural virtual criado no Padlet ou através das redes sociais da escola.

Estação 7 - Avaliação

Reconhecer os conhecimentos construídos e habilidades desenvolvidas durante a sequência de atividades é parte importante do processo de educação ambiental.

Objetivo:

Identificar e refletir sobre conhecimentos e habilidades desenvolvidas pelos estudantes durante as atividades.



Faça uma retrospectiva das atividades de educação ambiental realizadas para que eles possam relembrar. Em seguida, dialogue pedindo para que completem as frases:

- Eu gostei de aprender...
- Eu não gostei quando...
- Me pergunto porque...
- Minha parte favorita das atividades foi...

ALTERNATIVA PARA ATIVIDADE ONLINE

Se possível, realizar essa etapa de maneira síncrona (utilizando plataforma de transmissão e interação ao vivo). Se não for possível, solicite que os estudantes enviem video ou áudio respondendo as perguntas.







Anexo 1

Obras da tarsila do Amaral - fase "Pau Brasil"



MANACÁ, 1927.

Quadro de colorido magnífico, forte e harmonioso. A flor do Manacá se destaca na frente da montanha azul, com uma liberdade de cores e formas cada vez maiores e com mais personalidade, caminhando para uma futura mudança de fase em sua arte.



O MAMOEIRO, 1925.

Quadro da fase Pau-Brasil, mostrando a paisagem rural brasileira. A infância que Tarsila passou nas fazendas de seu pai influenciou muito sua obra, tanto pelas cores, como também pelos temas.





MORRO DA FAVELA, 1924.

Tarsila escreveu depois da viagem a Minas Gerais em 1924: 'Encontrei em Minas as cores que adorava em criança. Ensinaram-me depois que eram feias e caipiras... Vinguei-me da opressão, passando-as para as minhas telas: azul puríssimo, rosa violáceo, amarelo vivo, verde cantante... Pintura limpa, sobretudo sem medo dos cânones convencionais. Liberdade e sinceridade, uma certa estilização que a adaptava à época moderna.' Tela magnífica com todos os elementos citados acima pela pintora.



A CUCA, 1924.

Em carta à sua filha Dulce, em fevereiro de 1924, Tarsila escreveu: 'Estou fazendo uns bichos bem brasileiros que têm sido muito apreciados. Agora fiz um que se intitula A Cuca. É um bicho esquisito, no mato com um sapo, um tatu e outro bicho inventado.'

Anexo 2

Cartões para recortar com conteúdo do "Você Sabia".



QUE TARSILA DO AMARAL GOSTAVA DE SUBIR EM ÁRVORES, FAZER BONECAS DE MATO, E BRINCAR COM SEUS 40 GATOS?

VOCE SABIA...

QUE TARSILA DO AMARAL PASSOU SUA INFÂNCIA EM UMA FAZENDA E ISSO INFLUENCIOU A PRODUÇÃO DE MUITAS DE SUAS OBRAS?

VOCË SABIA...

QUE TARSILA DO AMARAL NASCEU NA CIDADE DE CAPIVARI, INTERIOR DE SÃO PAULO, NO DIA 01 DE SETEMBRO DE 1886?

VOCÉ SABIA...

QUE NA FASE CHAMADA
"PAUL BRASIL" (1924 - 1928)
TARSILA DO AMARAL
EXALTOU A FAUNA, A FLORA
E A DIVERSIDADE DO BRASIL
EM SUAS OBRAS?

VOCÉ SABIA...

QUE A NATUREZA SERVIU
DE INSPIRAÇÃO A MUITOS
ARTISTAS PARA PINTAR
QUADROS, FAZER
ESCULTURAS, CRIAR
MÚSICAS E
ESCREVER POEMAS?

VOCE SABIA...

QUE A FAMOSA PINTORA BRASILEIRA CHAMADA TARSILA DO AMARAL PINTOU VÁRIAS OBRAS COM TEMAS DA NATUREZA?

VOCE SABIA...

QUE OS QUADROS DE TARSILA DO AMARAL REFLETEM EM SEUS TRAÇOS E TONS A PAIXÃO DA ARTISTA PELA CULTURA E PELA NATUREZA BRASILEIRA?



Articulação com BNCC

Educação Infantil

Campo de experiência "Corpo, gestos e movimentos"

(El03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(El03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Campo de experiência "Traços, sons, cores e formas" (El03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Campo de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação" (E103EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformação" (El03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(El03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (El03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Ensino Fundamental

1º ano

(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).

(EF01Cl02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.

2º ano

(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

(EF02Cl04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.

(EF02Cl05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.

(EF02Cl06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.

3º ano

(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.

(EF03Cl01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Maria Isabel Amando de (org). Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza. 2. ed. Rio de Janeiro, 2018.

Biografia de Tarsila do Amaral. Disponível em http://tarsiladoamaral.com.br/biografia/ . Acessado em 19/5/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

ZANON, Sibélia. Educando na natureza.1. ed. São Paulo: Ecofuturo, 2018.





realização:





patrocínio:







apoio:



contato:

semeandoagua@ipe.org.br

WhatsApp (11) 97297 3516